

Dr. Daniel K. Darko, Prison Epistles, Sessão 30, Guerra Espiritual, Efésios 6:10-21

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é sua palestra final, palestra 30 sobre Guerra Espiritual, Efésios 6:10-21.

Bem-vindos de volta à palestra final em nossa palestra de Estudos Bíblicos sobre palestras sobre Epístolas da Prisão.

Você sabe que nas últimas palestras, nós temos olhado para Efésios. E fechando Efésios, um livro que eu tenho passado boa parte da minha vida estudando, eu acho que seria bom ser uma boa nota para eu lembrar vocês de quão longe nós chegamos nos estudos de Efésios. Então, nós iremos discutir a guerra espiritual no capítulo 6, do versículo 10 até o final do livro.

Quando começamos Efésios, lembrei a vocês que este livro foi escrito para cristãos em Éfeso e nas redondezas. Chamei sua atenção para uma parte integral da cosmovisão das pessoas na época, especificamente sua cosmovisão no que se refere ao trabalho de seres espirituais. Como vocês devem se lembrar, bem no começo eu lembrei a vocês que havia cerca de 50 santuários pagãos.

Pelo menos os arqueólogos modernos nos ajudaram a encontrar os restos de cerca de 50 templos pagãos que estariam de pé na época em que Paulo escreveu esta carta. As pessoas eram religiosas. Era uma cidade comercial.

E temos pessoas se mudando de tantos lugares. E então, a composição étnica era feita de judeus e gentios. E os gentios podiam ser romanos ou gregos.

Quando começamos a carta, chamei a atenção para como Paulo lidaria com isso, dado esse contexto, com o que eu chamo de uma invocação ofegante, como você deve se lembrar. Bendito seja Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais. Em outras palavras, bendito seja Deus, que nos abençoou a ponto de não precisarmos de nenhuma bênção espiritual de nenhuma dessas divindades na cidade, de nenhum dos poderes mágicos ou dos astrólogos por causa do que Deus fez.

Deus nos escolheu, ele disse. Ele nos redimiou, ele disse. E ele nos selou com o Espírito Santo.

Orando pela igreja, e perto do final do capítulo 1, Paulo realmente desempacota, e então no final, ele disse que ora para que eles sejam fortalecidos. E uma das áreas que ele disse que eles podem ser fortalecidos, que se conecta ao capítulo 2, era que

eles podem ser fortalecidos com o poder de Deus. E só para o caso de eles não estarem cientes desse poder, era o poder que estava em ação.

Foi o poder que ressuscitou Jesus dos mortos. É o poder que o ressuscitou e o exaltou acima de todos os principados e potestades, de modo que no final do capítulo 1, ele declarou que Cristo ressuscitou e seu poder excede todo poder concebível, incluindo até mesmo poderes mágicos, usando a frase todo nome que é nomeado. Que Cristo tem poder sobre todo poder espiritual que era concebível na época.

E ele terminou o versículo 23 no capítulo 1, dizendo que fez isso pela igreja. Em outras palavras, a igreja está em uma posição vitoriosa. Capítulo 2, Paulo construindo sobre o que ele tinha acabado de dizer sobre Cristo, traz os crentes para mostrar-lhes um contraste nítido entre onde eles estavam como descrentes e onde eles estão agora em Cristo.

Ele disse que você sabe que estava morto em suas transgressões e pecados. Naquele mundo, você era controlado pelos poderes espirituais, especificamente pelo príncipe do poder do ar. Você estava realmente seguindo os desejos da sua carne e da sua mente.

Você estava seguindo o curso deste mundo, e então ele saiu com aquela grande declaração. Mas Deus, que é rico em misericórdia por causa do seu grande amor, com o qual ele nos amou, nos salvou. E como você se lembra vividamente, talvez eu goste desses versos porque eles ficam comigo.

Versículo 8, porque pela graça sois salvos, por meio da fé. E qualifica que não é algo que poderíamos fazer para não nos gloriarmos. É o que Deus fez.

E como se tivesse acabado de terminar o que estava dizendo, ele chamou a atenção da igreja para o fato de que, por causa de onde Deus nos tirou, não há nada meritório. Não podemos dizer que merecemos algo. E então agora judeus e gentios têm que se unir.

E então, ele então lidou com o capítulo 2, versículo 11 em diante, a unidade que precisa estar na igreja. É a unidade que Cristo trouxe. É a unidade que quebrou o muro de divisão da hostilidade e nos tornou todos membros da família da fé.

Capítulo 3, ele continuará a declarar o privilégio que lhe foi dado. Esta grande obra de Deus uniu judeus e gentios, e ele, o menor dos menores, recebeu o privilégio de proclamar esta mensagem, o mistério de Deus. Você se lembra de como ele orou novamente lá na intercessão e falou sobre todas essas coisas quadridimensionais sobre as quais falamos e aquela grande doxologia para ele, que é capaz de fazer muito além do que podemos tomar ou imaginar.

Agora, antes de fazer um breve comentário sobre o capítulo 4 e passar para onde quero focar, fiz tudo isso para você entender como Paulo lançou o papel dos seres espirituais nos capítulos 1 a 3. É Deus quem está redimindo você e, portanto, nenhum poder espiritual pode se levantar contra você. Cristo derrotou seus poderes espirituais. Ele fez judeus e gentios um em Cristo Jesus, e deu a Paulo esta graça para entregar este mistério ao resto do mundo, e é este Deus que é capaz de fazer muito além do que podemos pensar ou imaginar, a ele seja a glória para todo o sempre pelo que ele fez por seu povo.

Com base nisso, ele começa o capítulo 4 com portanto. Portanto, ele desafia os membros ou leitores a manter a unidade no espírito. Ele não pediu que eles criassem ou fomentassem a unidade.

Não, ele diz que eles devem manter avidamente a unidade porque a unidade já foi construída por Deus, e o que eles precisam fazer é mantê-la intacta. É nessa nota de manter essa unidade que os lembrou de que alguns receberam tantos dons espirituais para o serviço para equipar os santos para obras de serviço. Ele poderia se voltar para os gentios e dizer a eles que vocês não deveriam mais se comportar como gentios.

Você é especial. Mude sua mentalidade. Mude seu comportamento.

Viva de uma forma que glorifique a Deus. Viva uma vida que mostre que vocês são portadores da imagem de Deus, e ele os desafiará em muitas frentes que discutimos nas últimas quatro palestras. Sua fala, seu comportamento sexual, sua ética de trabalho e as virtudes que precisam ser desenvolvidas entre eles.

Capítulo 5, ele coloca diretamente na identidade. Eles são filhos de Deus que são amados e precisam viver como pessoas que foram amadas. Note novamente aqui o ser espiritual Deus.

O espírito de Deus está trabalhando aqui. Jesus Cristo é o meio pelo qual tudo isso está se desenrolando. Ele disse que eles não deveriam criar um lugar em seus corações para o diabo, deixando a raiva no lugar.

Ele ainda continua dizendo que eles não devem entristecer o Espírito Santo pela maneira como falam. Mas eles devem viver como filhos amados, amados da luz que sabem o que é o amor verdadeiro e estão cheios de gratidão. Ele continuará dizendo, então, não vivam como os insensatos, mas vivam como os sábios.

Não se embriaguem com vinho, que leva à devassidão, mas sejam cheias do espírito. Estar cheia do espírito faz com que todas essas virtudes saiam de vocês. Como esposas, sejam submissas aos seus maridos.

Maridos, amem suas esposas. Entreguem-se a elas. Se vocês realmente amam seus corpos, amem-nas como amam seus próprios corpos.

Filhos obedecem a seus pais. Pais, sejam gentis na maneira como tratam seus filhos. Escravos obedecem a seus mestres.

Mestres, tenham cuidado com a forma como cuidam de seus escravos, porque há um mestre maior a quem todos vocês são responsáveis. E então Paulo chega à passagem que estamos olhando. Ele começa nesta passagem, capítulo 6, do versículo 10.

Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e na força do seu poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo. Pois não lutamos contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais.

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir aos dias maus. E, tendo feito tudo para permanecer firmes, permaneci firmes, tendo cingido o cinto da verdade, tendo vestido a couraça da justiça, como calçados para os vossos pés, tendo vestido a prontidão dada pelo evangelho da paz. Em todas as circunstâncias, tomai o escudo da fé, com o qual podeis apagar todas as chamas mortais dos homens malignos.

E tomai o capacete da salvação e a espada do espírito, que é a palavra de Deus, orando em todo o tempo no espírito, com toda a oração e súplica. Para isso, vigiai e perseverai.

Fazendo súplicas pelos santos e também por mim, para que palavras me sejam dadas na minha abertura, ao abrir minha boca com ousadia para proclamar o mistério do evangelho, pelo qual sou embaixador em cadeias, e para que eu possa declará-lo com ousadia, como devo. Nesta sessão, olhamos brevemente para algumas dimensões da guerra espiritual. O que Paulo está fazendo aqui é começar com a palavra finalmente.

Estou encerrando isso agora. Os estudiosos agora têm essa grande palavra latina *proratio* que usamos para explicar isso. Um resumo que é um resumo forte para capturar tudo o que ele disse hoje até este estágio.

Para que as pessoas possam escolher isso e trabalhar com isso. É por isso que eu tirei esse tempo para tentar resumir para que você saiba o que está acontecendo. Embora quando eu disser finalmente, sua mente dirá sim, finalmente.

Paulo diz finalmente. Finalmente, quero que você entenda algumas coisas. Você precisa ser fortalecido.

Seja fortalecido no passivo. Em algumas traduções, é forte no Senhor.

Mas ser forte no Senhor não transmite o que está acontecendo aqui. Seja fortalecido. Disponha-se a ser fortalecido.

No Senhor e no poder do seu poder. Isto é plural. É muito importante que você entenda o que está acontecendo aqui.

Não é um assunto individual aqui. Coletivamente como igreja, seja forte no Senhor. E no poder do seu poder.

Versículo 11. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.

O que ele diz é para vestir toda a armadura de Deus. O ponto aqui não é dizer que ele vai listar todas as armaduras de Deus. Mas ele está tentando dizer que você deve ser abrangente em sua compreensão do que você precisa para proteção.

Antes, você diria que coloca pedindo para você vestir a armadura da responsabilidade pessoal de Deus. Ele pediu antes para que os leitores fossem fortalecidos. Ou seja, para serem fortalecidos por Deus.

E se Deus os fortaleceu, eles devem se levantar e vestir a armadura de Deus. E se eles fizerem isso, eles serão capazes de resistir aos esquemas do diabo. Pense sobre o pensamento dos esquemas do diabo.

Para que possamos realmente olhar como essas palavras podem ser traduzidas. Porque diferentes traduções da palavra são usadas em inglês. A palavra é o esquema do diabo.

Na verdade, se você lê grego, eu coloquei um grego lá para você. Se você lê grego, você realmente percebe que a palavra para esquemas é quase a palavra da qual tiramos a palavra método. Ela quase soa como uma palavra inglesa method.

Mas a palavra pode realmente ser traduzida de maneiras astutas. Então podemos suportar os caminhos astutos do diabo. Não é explícito e não é óbvio.

E não é algo que se o diabo vai vir, o diabo vai te ligar e dizer, a propósito, vou te visitar. Você pode colocar o mecanismo de defesa para que eu não entre? Os esquemas do diabo são traduzidos como maneiras astutas, como algumas traduções

em inglês transmitem esse sentido. A palavra para esquemas aqui também pode ser traduzida como trapaça.

Sua habilidade de enganar as pessoas. Pode traduzir estratégia ou astúcia. Uma das traduções que eu gosto é o tipo de engano.

O significado que transmite o tipo de engano que toma a forma de camuflagem ou iscas. Então isso é tão intrigante que você pode entrar e fingir que isso é o original e conseguir fazer você pegar com as iscas. Por que eu presto muita atenção nisso? Bem, estou feliz que você tenha feito essa pergunta.

É por isso que quando falamos sobre guerra espiritual, às vezes trabalhamos com a noção de que devemos saber que estamos em guerra espiritual. E vai ser xyz. Paulo usou essa linguagem traduzida na ESV como intriga do diabo.

Ele está dizendo que quando o diabo libera seus planos, ele não vem de uma forma que você possa reconhecer facilmente. Ele usa tantas maneiras sutis e complicadas na esperança de que você possa ser enganado a ceder às suas expectativas. O versículo 12 então explicaria a natureza da guerra.

Paulo continuará dizendo que quando falamos sobre a natureza da guerra, precisamos saber que não lutamos contra carne e sangue, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes cósmicos sobre esta escuridão presente, contra as forças espirituais do mal nos lugares celestiais. Então, na natureza desta guerra, você quer saber que é um contato corporal próximo. Luta.

Imagine. Às vezes, tentei imaginar isso. Seres humanos como você são, como eu sou, e como leitores da carta de Paulo, estariam no primeiro século.

Tendo lutado com seres espirituais com poderes demoníacos. Cara a cara, corpo a corpo, braço a braço. Eles são seres espirituais.

Como você lida com isso? O ponto de Paul é este, na verdade. Não pense que este é um inimigo distante atirando flechas em você. Ele chega perto e realmente lida com você em uma proximidade muito próxima.

Você pode sentir e cheirar, mas o método dele é intrigante. Ele usa tatuagens de camuflagem. Mas além disso, você também precisa saber de algo.

Sim, é uma luta. Mas não é uma luta, só para o caso de você pensar, não é contra seres humanos, não é contra carne e sangue. Mas é uma luta contra os governantes, contra as autoridades, referindo-se a poderes espirituais malignos de várias formas.

É uma luta contra os poderes cósmicos sobre esta escuridão presente. Ele já havia falado anteriormente sobre os descrentes vivendo na escuridão, e antes de se tornarem cristãos, seus entendimentos estavam obscurecidos. Ele também fez uma distinção entre a vida na escuridão e a vida na luz.

E aqui ele diz, essas forças estão operando no reino das trevas. Ele está tornando os crentes cientes de que isso é algo sério que está além do controle deles, na verdade, em termos de ver o inimigo e resolver as coisas. Mas se eles forem fortalecidos por Deus antes de vestirem a armadura, então eles farão progresso e alcançarão os resultados.

A natureza da guerra não é fácil. E, de fato, ele até acrescentaria que a guerra é contra as forças espirituais do mal nos lugares celestiais. O versículo 12 é bem assustador quando você olha assim e diz, é assim, literalmente, que o teste se parece.

Você não está lutando contra carne e sangue, mas é contra isso que você está lutando: contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes cósmicos sobre este mundo, esta escuridão presente, e contra as forças espirituais do mal nos lugares celestiais. Você está lutando com eles. A questão, porém, é: como essa luta está acontecendo? A luta está acontecendo por meio de amarrar e perder? Tenho a oportunidade de fazer várias coisas em igrejas pentecostais e não denominacionais.

Conforme você se qualifica, tenho a oportunidade de fazer coisas em outras igrejas como Presbiteriana, Metodista e outras. Mas, mais recentemente, tenho feito mais em igrejas não denominacionais. Algumas dessas igrejas que frequento, quando falam sobre guerra espiritual, é tudo vinculativo e perdedor.

Eu te amarro , diabo, te amarro nisso. Veja, uma coisa é clara nesta passagem. O oponente é espiritual.

Em uma batalha de contato muito próximo, eles estão nos reinos celestiais, e estão nessa escuridão maligna. Claramente, o que eles propõem empreender não é do interesse do crente. Mas uma batalha não é algo que você levanta e faz espiritualmente, na verdade.

Deixe-me mudar um pouco seu pensamento. A batalha é travada por um modo de vida ético. De fato, Paulo propõe que, como ele tem ensinado todo esse tempo, a guerra espiritual é travada no plano moral.

Quando as pessoas estão realmente adotando os princípios morais cristãos corretos, fazendo julgamentos morais sábios e vivendo de acordo com os padrões que Deus espera de seu povo. Então, quando ele diz, sejam fortalecidos e vistam a armadura de Deus, a melhor coisa que ele vai fazer é não definir uma armadura como se você

entrasse e simplesmente entrasse e começasse a amarrar e a desatar. Vamos ler isso no versículo 14.

E como calçados para os vossos pés, tendo-vos calçado com a prontidão dada pelo evangelho da paz. Em todas as circunstâncias, deveis vestir a couraça da justiça. Em todas as circunstâncias, tomai o escudo da fé, com o qual podeis apagar as chamas mortais do maligno, o diabo, e tomai o capacete da salvação e a espada do espírito, que é a palavra de Deus.

Se você entende o que Paulo está fazendo aqui, então você vai entender que quando ele diz, jejuando no cinto da verdade, ele está usando essa imagem do soldado romano onde o traje do soldado romano, como eu tentei mostrar a você antes, será um pouco frouxo quando usado, mas então o cinto mantém tudo junto e torna fácil para o soldado se movimentar. Para Paulo e o cristão, o que o cristão precisa para fácil mobilidade e fácil movimento, a habilidade de simplesmente andar por aí e fazer o que Deus está chamando-o para fazer, é a verdade. Em outras palavras, quando você escolhe dizer a verdade, defender a verdade e viver em integridade cristã, você colocou uma parte da armadura.

Você já pensou sobre isso? Estávamos em uma conferência recentemente, e eu tive que responder a um artigo sobre Efésios 6. Os colegas acadêmicos passaram muito tempo argumentando que a guerra espiritual é sobre amarrar, perder e expulsar demônios, e é de Efésios 6. Eu estava olhando para os rostos dos meus colegas porque fiquei surpreso quando me levantei e disse, não, é sobre ética. E eu queria fazer uma pergunta que farei agora. A verdade é amarrar e perder? Você sabia que o diabo, e um de seus principais esquemas, é nos fazer mentir e viver em mentiras? Se Paulo resume sua ética, ele diz que quando você é verdadeiro, você o derruba.

Ele pode trabalhar com isso. E assim, a verdade mantém você unido e torna possível que você se mova como um crente no Senhor Jesus Cristo. A segunda armadura da qual ele fala é a couraça da justiça, que protege o topo, a parte superior do seu corpo, do inimigo ser capaz de lhe causar dano.

Aquilo que manterá seu coração em um lugar muito seguro e não ferido é a retidão. No capítulo 4 de Efésios, Paulo já havia dito que deveríamos realmente seguir a Deus. Deveríamos nos revestir das verdadeiras qualidades de Deus, que são santidade e retidão.

Aqui ele diz, agora, finalmente, duas coisas que eu quero que você vista, que são virtudes que eu quero que você vista. Número um é verdade. Número dois é retidão.

Quando você escolhe o caminho da retidão, você protege seu coração de ser contaminado, e você protege seu coração de ser ferido, e você protege seu coração de ser ferido. Uau, isso é estranho, certo? Eu ouvi isso de estudiosos também,

quando chamei a atenção para isso. Sim, Efésios está dizendo que estamos em combate corpo a corpo com o diabo, e ele escolhe esse método, que pode se traduzir em maneiras astutas, maneiras de intrigar, camuflagem e isca.

Ele usa tudo isso nessa batalha acirrada para nos afastar de onde Deus quer que estejamos. E então, porque nos disponibilizamos para que Deus nos fortaleça, devemos nos levantar e vestir a armadura de Deus. E a armadura de Deus é algo que vestimos todos os dias, porque o diabo não dá uma pausa.

Quando ele cai sete, está funcionando. O primeiro da lista é verdade e retidão. É quando temos verdade e retidão no lugar que os outros começarão a cair no lugar com bastante facilidade.

Agora podemos nos movimentar facilmente, como usar sapatos com o evangelho da paz. Isaías tinha essa expressão sobre aqueles que trazem boas novas. Os pés, quão belos são os pés, ou quão agradáveis são os pés daqueles que trazem as boas novas.

Então, quando andamos por aí, e nos movimentamos, nos movimentamos com o evangelho da paz, e tornamos o príncipe da paz real na maneira como interagimos com as pessoas. Não é paz com Deus. Lembre-se, está na armadura.

É o que você coloca nos pés para andar por aí. Em suas relações com as pessoas, você tem o evangelho da paz. Você não está queimando e perdendo ainda.

Ah sim. E então ele disse, se você não estiver ciente das armas do inimigo, o inimigo tem essas flechas mortais de fogo que ele atirá. Então, assumo o escudo, e o escudo exige responsabilidade pessoal.

Ainda não orando e esperando. O escudo da fé. O escudo é esse metal enorme que o soldado segura, que quando o inimigo atira a flecha você a detém colocando o escudo para impedir que as flechas se movam.

E o que vai fazer com que o soldado fique protegido com o escudo é o soldado estar pronto para que o escudo esteja sempre por perto e você tenha um bom escudo. O escudo é um escudo de fé. É o escudo de acreditar em Deus que ele enviou seu filho Jesus Cristo para vir e morrer por você.

É o escudo de crer e confiar sua vida nas mãos de Deus para que você não ceda aos desejos vergonhosos e às tentações que o mundo tem a oferecer, mas se apegue ao que Deus tem para você. O escudo é quando você acredita fortemente que Deus está do seu lado, e como diz a escritura, se Deus é por nós, quem será contra nós? O escudo é segurar o que a escritura diz com fé para que quando o diabo atirar a flecha em você não seja capaz de penetrar e criar dúvidas.

Você se lembra quando Jesus foi tentado nos evangelhos pelo diabo? Você percebe como ele usou as escrituras? Quando você diz que está escrito e está escrito. Sim, está escrito, e foi assim que a batalha foi vencida. O escudo da fé protege do inimigo que penetra com as flechas de fogo.

Você precisa saber que as flechas não são flechas fáceis. Paulo as descreveu como os dardos flamejantes dos malignos. Elas vêm quase com fogo sobre elas, mas a fé as extinguirá.

Então, de onde tiramos essa ideia de orar, amarrar e perder? Isso porque no Livro de Atos e em outros lugares do ministério de Jesus, as pessoas foram confrontadas com demônios e expulsaram os diabos. E então, à medida que eles fazem isso e os discípulos são comissionados para o ministério, e eles veem o poder de Deus trabalhando em exorcismos enquanto oram, isso se torna parte da psique de nossa igreja que quando realmente falamos sobre guerra espiritual, nosso caráter pode não contar, mas podemos simplesmente continuar e orar e se orarmos por três horas, talvez derrubemos o diabo, talvez quatro ou cinco vezes, e isso será bom. Não, a batalha está realmente continuando 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Vestir a armadura de Deus é pegar a integridade cristã necessária e aquilo que impede o diabo de realmente entrar em seu corpo. Paulo levará a oração a um lugar muito importante na discussão sobre a guerra espiritual nos versículos 18 a 20. Ele então começaria a orar em todos os momentos. Em outras palavras, a oração não é uma das armaduras.

Oração, se preferir, é o ar que respiramos. A oração deve fazer parte da vida do crente o tempo todo, orando em todos os momentos no espírito, a propósito, o que pode não se referir a falar em línguas aqui, mas orar no poder do Espírito Santo com toda oração e súplica. Para esse fim, nesse espírito de oração, seja vigilante, esteja alerta com toda perseverança.

Não desista tão rápido. Faça sua súplica também pelos santos. Então, primeiro, você embarca na oração por si mesmo, e você também precisa orar pelos santos.

Todos nós precisamos de apoio em oração. A oração não é opcional. A oração é o apoio, nossa linha de apoio quando clamamos a Deus e dizemos, Deus, estamos bem ali no meio do campo de batalha, e a batalha está sendo travada.

Às vezes, fica difícil, e estamos exaustos. Podemos obter apoio aéreo? Podemos obter todo esse apoio? Você pode nos apoiar, por favor? A oração é o que faz parte de nossas vidas o tempo todo. O que precisamos vestir em todos os momentos é ética.

Ore por si mesmo, ore pelos outros santos e Paulo diz, ore também por nós. Precisamos de suas orações nesta batalha. Para Paulo, a guerra espiritual é tão real.

A obra do diabo é tão real, e ainda assim é tão fácil empurrá-la para o lado. É por isso que ele usou a palavra intriga para descrever a atividade das forças do mal. Ele exige que a oração seja oferecida porque se essas orações forem oferecidas, Deus pode ser capaz de lhe dar a coragem que ele precisa para proclamar o evangelho, o mistério do evangelho.

E ele diz, a propósito, é para isso que sou chamado. Sou um embaixador dessa causa. Sim, em sua ética de Efésios, ele está resumindo com essa poderosa imagem de guerra de contato corporal próximo.

E ele está dizendo, não se apresse em dizer, eu só vou para a reunião de oração, e eu só vou para o diabo, e eu digo, não. Integridade cristã, vivendo como luz, carregando o fruto da luz, isso sozinho extingue as obras infrutíferas das trevas. Ela expõe as obras infrutíferas das trevas.

O escudo da fé extinguirá todas as flechas de fogo que serão lançadas. Você percebe como nos dias de Paulo, como é agora, não podemos escolher uma vida cristã que diz, se eu for à igreja e voltar para casa, estou em um bom relacionamento com Deus? A vida cristã que diz, tenho a obrigação de ir à missa uma vez por semana.

Então, farei isso para satisfazer a Deus. E não importa como eu viva minha vida depois. Não, embora sejamos todos pecadores salvos pela graça, Paulo chama nossa atenção para o fato de que o diabo está procurando uma oportunidade no menor ponto fraco de nossas vidas para penetrar e tirar vantagem de nós.

E eu vou te contar em breve qual é o objetivo dele. As razões dele para tudo isso, para essa guerra, não é que estamos lutando para ganhar território. Outra área provocativa é quando eu falo sobre esse assunto e digo, ei, guerra não é comprar e perder.

Primeiro, eu tenho essa reação até terminar. A outra parte é quando eu entro e digo, oh, não estamos lutando contra, não estamos lutando para ganhar alguns territórios, ou não estamos perdendo alguns territórios. Ah, sim.

Porque para Paulo, o que está acontecendo é isto. O objetivo é este: ser capaz de resistir aos esquemas do diabo. A palavra-chave aqui é resistir.

Aparece quatro vezes nos primeiros versos da guerra. Nós já temos; Cristo conquistou a vitória para nós e nos posicionou naquele lugar vitorioso. Não precisamos de mais território para ser conquistado, mas nossa posição em Cristo pode ser instável.

O objetivo do diabo não é que ele perca outro território. É para que ele nos faça perder nossa posição em Cristo. Você se lembra do capítulo 2, dos versículos 1 a 3, contra os governantes do poder do ar, Jesus nos salvou do governo deles.

Então, se não mantivermos nossa posição, nos curvaremos em direção a isso. Paulo diz, vista a armadura para que você possa ficar de pé e se mover. Sim, não vai ganhar nenhum território, mas fique de pé.

Veja como ele coloca isso de novo. Versículo 13, para resistir no dia do mal, e tendo feito tudo para permanecer firmes. Estamos travando esta batalha para que não percamos nossa posição privilegiada em Cristo.

Agora, não estou dizendo, e não estou introduzindo a ideia ou o debate entre os calvinistas e os armênios, se alguém perde a salvação ou não, e se eles perderem essa batalha, e moralmente, eles se tornarem moralmente falidos, eles perdem sua salvação, e tudo isso. Se qualquer coisa, eu gostaria de tomar chá com Paul quando eu chegar ao céu. E eu gostaria de pedir a ele um esclarecimento.

Mas também estou ciente de que Paulo não sabia sobre esse debate sobre Calvinismo e Arminianismo. Então, ele pode estar perguntando, o que é que vocês dizem que eu disse que eu não sabia que eu disse? Seu ponto principal aqui é que o inimigo é real. Pureza moral, vigilância e devoção, uma vida de oração, são muito importantes para manter nossa posição em Cristo.

E que mesmo nos dias do mal, seremos capazes de resistir a tudo o que ele lançar contra nós. E ele continua dizendo, permaneçam firmes, não sejam abalados. Estamos lutando novamente, não contra o sangue russo, mas contra esses principados de poder para que possamos permanecer firmes e permanecer firmes.

O versículo 14, o quarto uso da palavra stand, começará como stand, portanto, tendo jejuado o sino da verdade. Então, mesmo antes de ele listar as armas que você precisa e as virtudes que precisamos exibir, ele começará com a palavra stand. Portanto, mantenha essa posição. Para Paulo, isso é muito importante.

E se você entende isso, então você entende como ele coloca a oração nessa conversa. Ore em todos os momentos no espírito. Ore em todos os momentos.

Ore com toda oração e súplica. Seja vigilante em suas orações. Faça uma súplica pelos santos.

Ore por Paulo para que ele possa desempenhar bem seus deveres. É então que Paulo, que tem exaltado a igreja todo esse tempo, pedindo que eles olhem para a situação como uma guerra, terminará sua carta desta forma a partir do versículo 21,

para que vocês também saibam quem eu sou e saibam como eu sou e o que estou fazendo.

Tíquico, meu amado irmão e fiel ministro no Senhor, vos contará tudo. Eu o enviei a vós para este propósito, para que saibais como estamos e que ele possa encorajar os vossos corações. Paz seja com os irmãos, e amor seja com fé da parte de Deus e do Senhor, Jesus Cristo.

A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor, Jesus Cristo, com amor incorruptível. Veja como o encerramento vem. Veja algumas das palavras-chave ali.

Traga o conceito de parentesco. Amado irmão que é um ministro fiel. Paz aos irmãos.

Paulo fala muito sobre amor em Efésios. Amor com fé. Amor de nosso Senhor, Jesus Cristo.

Amor incorruptível. É assim que ele termina Efésios. E eu gostaria de dar a vocês alguns pilares enquanto vocês pensam sobre Efésios no fechamento desta série sobre pistolas de prisioneiros.

Quando você pensa em Efésios, por favor, pense no tema da unidade de que a comunidade multiétnica de fé se tornou uma em Cristo Jesus. Que em Cristo, não há distinção entre judeus e gentios.

Nós somos um. Este é um mistério que foi dado a conhecer a Paulo. É o mistério do evangelho que ele proclama.

Em Cristo, barreiras étnicas foram quebradas. A cidadania foi transformada em uma identidade superordenada. Romanos, gregos e judeus agora podem se unir e ser membros adotados da casa de Deus.

Podemos todos ser um em Cristo. E todos somos desafiados, como então no primeiro século e agora, a manter essa unidade que nos foi dada. A próxima coisa que quero que você pense é a cosmologia espiritual de Efésios.

O mundo não é um mundo que é apenas físico. O mundo tem uma dimensão espiritual. Existem forças do mal, e existe o poder de Deus.

Para o crente, é preciso estar ciente de que as forças do mal são reais, mas Cristo as derrotou, e ele nos selou com o poder do Espírito Santo, garantindo uma herança para nós, os santos. No decorrer do tempo, lutamos e lutamos tão de perto contra esses principados e poderes, mas porque Cristo fez tudo isso por nós e conquistou a vitória para nós, não há nada a ser ganho, mas tudo a ser mantido. Lutamos esta

batalha espiritual para permanecer e permanecer firmes no que temos e em tudo o que somos em Cristo.

Nesta cosmologia espiritual, fica claro que precisamos de Deus em todos os momentos, e vemos um padrão onde o próprio Paulo orará a Deus, louvará a Deus e dirá que se o espírito estiver realmente nos preenchendo, seremos realmente empurrados, e o resultado efetivo, um deles, será que seremos cheios de gratidão e louvor a Deus em todos os momentos. Mesmo quando ele chegou ao fim da guerra espiritual, listando a armadura e as armas que são necessárias, ele continuou dizendo que com todas as nossas vidas em todos os momentos, a oração deve ser parte disso. Em outras palavras, nossa necessidade de que o ser espiritual intervenha e aja em nosso favor é uma necessidade constante e precisamos permanecer conectados para nosso suporte externo.

Gosto de colocar isso em um termo militar como filho de um veterano. Precisamos de apoio aéreo mais do que frequentemente pensamos que precisamos. Precisamos manter os sinais funcionando agora mesmo.

Precisamos manter os telefones ativos. Não podemos desligar o rádio e precisamos manter toda a nossa vida se quisermos continuar protegidos nas linhas de frente. Precisamos de oração.

Precisamos de oração por nós mesmos, oração pelos santos, e Paulo diz oração por si mesmo. Por extensão, hoje, você pode pensar em seu pastor. Precisamos de oração.

Precisamos permanecer conectados. Sim, essa cosmologia espiritual é frequentemente esquecida em nosso pensamento ocidental sobre o cristianismo, mas se não a entendermos, não entenderemos Paulo. Se não entendermos isso, não entenderemos o que Deus está fazendo em nosso favor e como podemos nos conectar a Deus e realmente extrair força e graça de Deus.

A terceira coisa que você quer lembrar é o parentesco. Somos membros da família de Deus. Deus é o pai.

Jesus é o filho. Somos todos filhos adotivos e, juntos, somos desafiados. A igreja no primeiro século, como é para nós agora, é toda desafiada a viver em unidade porque há uma cultura de honra e vergonha.

Nossa honra familiar está em jogo. Precisamos viver de uma maneira digna daquele chamado que recebemos para que não desrespeitemos o nome de Deus. Não fazemos do que Deus representa uma zombaria no mundo sem Cristo.

Se entendermos o parentesco nesse sentido macro, então devemos trazê-lo para o lar e fazer de Cristo o centro do nosso lar, tanto que cada instrução para cada

indivíduo no lar esteja ligada ao Senhorio de Cristo. Que as esposas devem nos submeter ao Senhor. Os maridos devem nos amar como o Senhor Jesus amou.

As crianças devem nos obedecer ao Senhor. Pais, respeitem e cuidem de seus filhos no Senhor. Escravos para nos obedecer ao Senhor.

Nos domina para o Senhor. O Senhor, em seu domínio sobre nossos lares, se torna claro em nossa microcasa. Oh, se ao menos soubéssemos que somos membros da família, então poderíamos entender que discordamos, e ainda assim poderíamos fazer as pazes porque temos o príncipe da paz.

Aquele que derrubou os muros da hostilidade. E, por último, pense na Cristologia. Pense em Cristo.

Se você estivesse sublinhando Cristo em sua Bíblia em Efésios, ficaria surpreso com quantas vezes Cristo é mencionado pelo nome Jesus Cristo, Cristo ou o Senhor. Ou onde você o tem referido como nele, para ele. Cristo está em todo lugar.

Sem Cristo, não podemos ser cristãos. Com Cristo, temos salvação. Cristo é nosso modelo de comportamento.

Cristo conquistou a vitória sobre as forças das trevas para nós. Cristo destruiu todas as hostilidades interétnicas. Cristo nos fez um.

Cristo é nosso Senhor. Quero agradecer por se juntar a nós nesses estudos. E quero, na verdade, ao encerrar esta série, encorajá-lo a pensar sobre este Cristo de que acabei de falar.

Ser cristão é ser um seguidor de Cristo. Nas epístolas da prisão, vimos a carta de Paulo. A carta que ele escreveu aos filipenses os encorajava a se alegrar no sofrimento.

Filemom escreve sobre Onésimo e como ele deve ser acolhido no espírito de amor e unidade. Em Colossenses, ele encoraja a igreja a se preparar contra falsos ensinamentos. Como ele coloca o espírito de unidade e apoio dentro.

E em Efésios, como acabei de resumir. As epístolas da prisão nos lembram que, mesmo da prisão, o coração de Paulo não estava na prisão. Sua dedicação a Deus não estava na prisão.

Seu desejo de ver grandes coisas entre o povo de Deus não era prisão. Que Deus o ajude e lhe dê conhecimento. Que Deus lhe dê força e graça para ser quem ele o fez ser.

Que Deus lhe dê um senso de pertencimento para perceber isso. Onde as pessoas invocam o nome do Senhor, ali você pertence à família de Deus. Que Deus lhe dê perdão quando você tiver passado por um momento doloroso por fazer parte desta família de Deus.

E que Deus lhe dê essa graça e força para perceber isso. Sem ele, não podemos fazer muito. E que a oração e um coração de gratidão continuem a moldar e moldar você.

Que ele lhe dê todos esses recursos e ainda mais para que juntos possamos crescer até a plenitude do que Deus nos fez ser. Obrigado novamente. Sou pessoalmente grato por você ter escolhido estudar conosco.

E espero que isso enriqueça seu conhecimento sobre Cristo e sobre o que é ser um cristão. Obrigado.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é sua palestra final, palestra 30 sobre Guerra Espiritual, Efésios 6:10-21.